

REFORÇO SÍSMICO DE EDIFÍCIOS

Intervenções correntes em estruturas de edifícios pombalinos (Edifício na Rua da Atalaia)



Reforço de paredes existentes com reboco armado

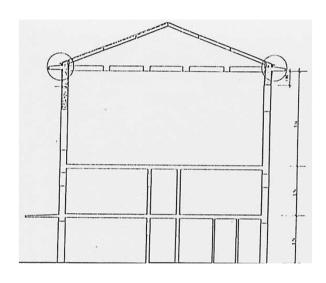


Execução de novas paredes tipo frontal



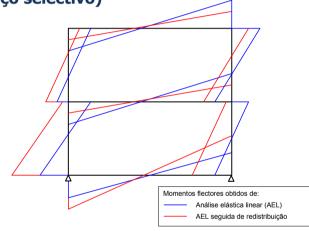
REFORÇO SÍSMICO DE EDIFÍCIOS COM ESTRUTURAS DE BETÃO

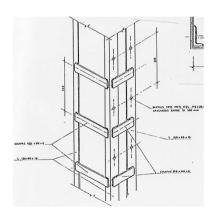
Reforço Sísmico – Reforço de elementos



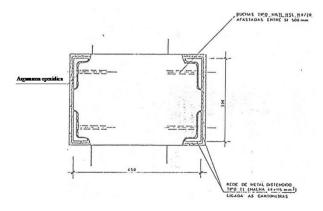
Projecto de reforço executado em 1985, Terceira, Açores (Estrutura danificada pelo sismo de 1980. O projecto original de 1962 não incluía a verificação da resistência sísmica

Análise elástica com redistribuição de esforços (objectivo – reforçar apenas os pilares, evitando o reforço das vigas – reforco selectivo)





Reforço do pilar com encamisamento metálico



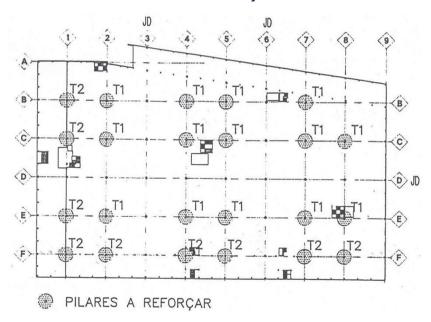
Secção transversal



REFORÇO SÍSMICO DE EDIFÍCIOS COM ESTRUTURAS DE BETÃO

Reforço Sísmico – Reforço de elementos

Projecto executado em 1992, CTT, Lisboa (a estrutura, realizada em 1982, não apresentava a resistência sísmica necessária)



Pormenorização e vista do pilar antes e após o reforço



Reforço selectivo com aumento de rigidez e resistência dos pilares

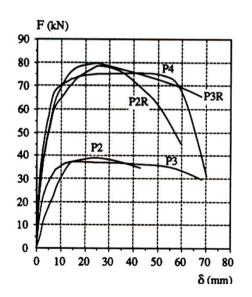


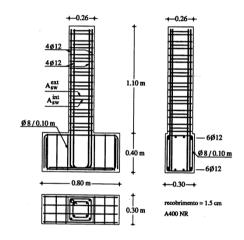
REFORÇO SÍSMICO DE EDIFÍCIOS COM ESTRUTURAS DE BETÃO

Reforço Sísmico – Reforço de elementos – Investigação

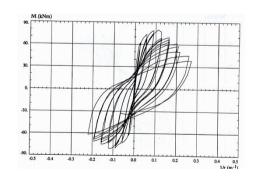


Encamisamento com betão e armaduras





Pilar reforçado (P2R)

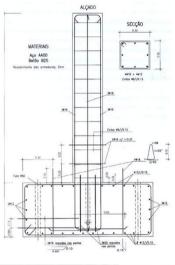


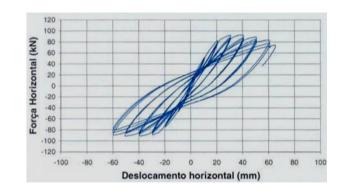
Modelo P2R	Coeficiente de monolitismo
Rigidez	0.90
Força máxima	0.98
Energia dissipada	0.62
Ductilidade	0.88



REFORÇO SÍSMICO DE EDIFÍCIOS COM ESTRUTURAS DE BETÃO

Reforço Sísmico – Reforço de elementos – Investigação

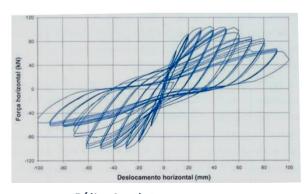




P1 - Pilar não reforçado

Energia dissipada acumulada 2.4kNm (ciclo 18)





Júlio Appleton

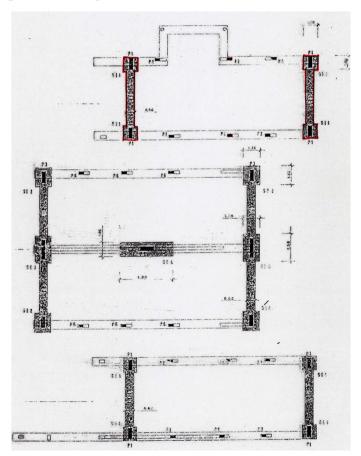
P4 – Pilar reforçado com 4 camadas de tecido de fibra de carbono para aumento da ductilidade

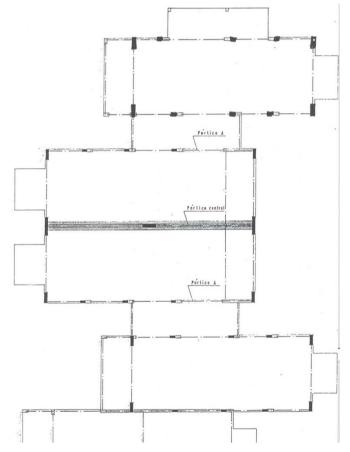
Energia dissipada acumulada 7.0kNm (ciclo 18) 12.3kNm (ciclo 28)



REFORÇO SÍSMICO DE EDIFÍCIOS COM ESTRUTURAS DE BETÃO

Reforço por adição de elementos — Paredes de betão armado





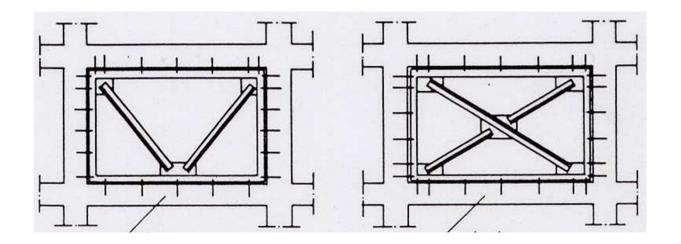
Conjunto de edifícios em Alvor não dimensionados para a acção sísmica. Reforço na fase da construção com introdução de novas paredes (1988)

Júlio Appleton



REFORÇO SÍSMICO DE EDIFÍCIOS COM ESTRUTURAS DE BETÃO

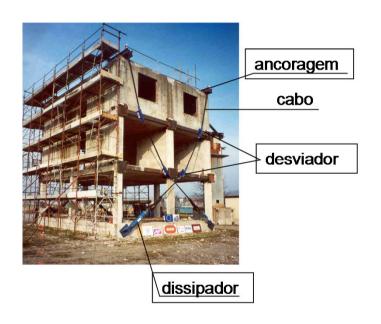
Reforço por adição de elementos (contraventamentos metálicos)

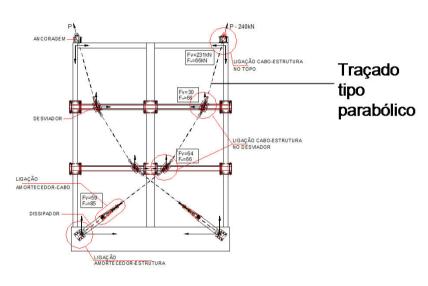




REFORÇO SÍSMICO DE EDIFÍCIOS COM ESTRUTURAS DE BETÃO

Reforço por introdução de sistemas de dissipação





Forças auto-equilibradas associadas ao pré-esforço

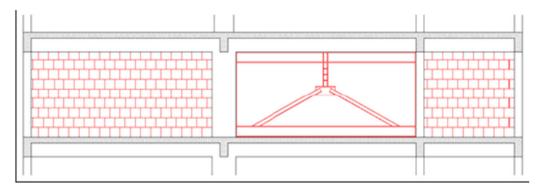
Projecto SPIDER – Investigação – Ensaio experimental de edifícios com 3 pisos



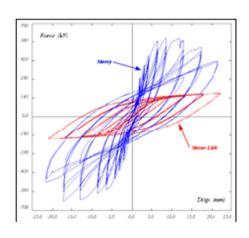
REFORÇO SÍSMICO DE EDIFÍCIOS COM ESTRUTURAS DE BETÃO

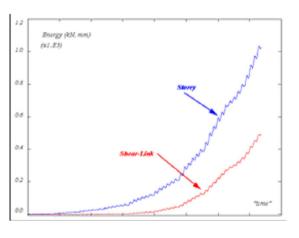
Reforço de edifícios por introdução de sistemas de dissipação

Contraventamento metálico com elemento dúctil







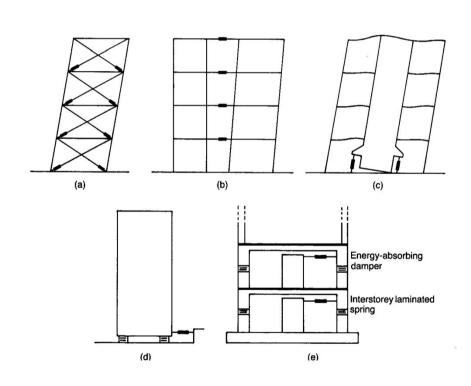


103



REFORÇO SÍSMICO DE EDIFÍCIOS COM ESTRUTURAS DE BETÃO

Reforço de edifícios por introdução de sistemas de dissipação



Amortecedores Viscosos







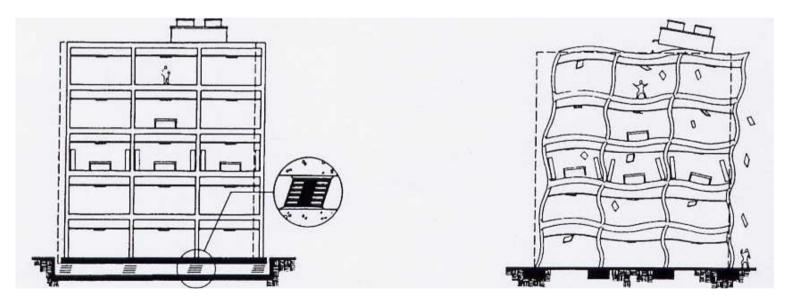


REFORÇO SÍSMICO DE EDIFÍCIOS COM ESTRUTURAS DE BETÃO

Reforço por introdução do sistema de isolamento de base em edifícios

Estrutura com sistema de isolamento de base

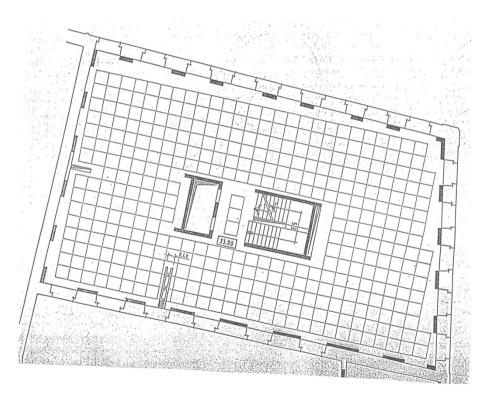
Estrutura convencional com deformação para a acção sísmica

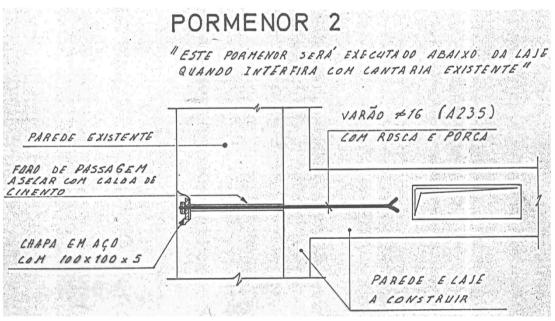




6.1 EDIFÍCIO RUA DE SÃO MAMEDE AO CALDAS

Nova estrutura interior em betão armado







6.1 EDIFÍCIO RUA DE SÃO MAMEDE AO CALDAS

Nova estrutura interior em betão armado



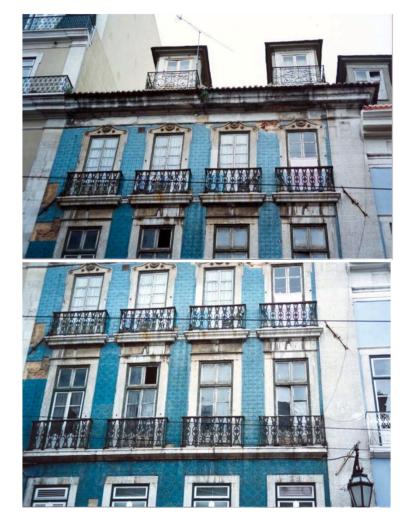




6.1 EDIFÍCIO RUA MISERICÓRDIA

Nova estrutura com pavimento misto aço/betão





Júlio Appleton



6.1 EDIFÍCIO RUA MISERICÓRDIA – Antes da intervenção







6.2 EDIFÍCIO RUA MISERICÓRDIA

Nova estrutura com pavimento misto aço/betão

Pavimentos mistos com cofragem colaborante

